

MOÇÃO

Moção de Congratulações à Alclin - Hospital de Olhos, pela justa homenagem à médica baiana Maria Odília Teixeira Lavigne, a primeira mulher negra a se formar em Medicina no Brasil, que será homenageada com seu nome no centro cirúrgico do Alclin Hospital de Olhos, em Salvador.

A deputada que subscreve este documento, vem, na forma do Regimento Interno, inserir na ata dos trabalhos da Assembleia Legislativa da Bahia Moção de Congratulações à Alclin - Hospital de Olhos, pela justa homenagem à médica baiana Maria Odília Teixeira Lavigne, a primeira mulher negra a se formar em Medicina no Brasil, que será homenageada com seu nome no centro cirúrgico do Alclin Hospital de Olhos, em Salvador.

Mais de um século após escrever seu nome na história da Medicina brasileira, a baiana Maria Odília Teixeira Lavigne será homenageada com seu nome no centro cirúrgico do Alclin Hospital de Olhos, em Salvador. A cerimônia, marcada para o dia 8 de agosto, às 19h, no bairro do Itaigara, tem a finalidade de reconhecer o legado da médica, que foi a primeira mulher negra a se formar em Medicina no Brasil.

O diretor-presidente da Alclin, André Luis Lavigne, declarou que esse reconhecimento também se estende a outras personalidades ligadas à história da Alclin e à família Lavigne, como Dr. José Leo Lavigne e Dr. Marzio Azaro, pai e amigo do atual diretor da instituição.

“É uma honra poder eternizar o nome da minha avó, doutora Maria Odília Teixeira Lavigne, no centro cirúrgico da Alclin. Este gesto representa o reconhecimento de uma trajetória de superação, coragem e pioneirismo. Que a história dela inspire profissionais e pacientes que passam por aqui, lembrando-nos da importância de construirmos uma medicina mais humana, inclusiva e de excelência”, disse o diretor-presidente da Alclin, André Luis Lavigne.

Era dezembro de 1909, Maria Odília Teixeira, baiana nascida em São Félix, no Recôncavo Baiano, superou obstáculos sociais e raciais significativos, e as estatísticas, e formou-se em Medicina, a primeira médica negra do Brasil. Um feito inédito num Brasil machista e preconceituoso. A médica foi também a primeira professora negra da Faculdade de Medicina da Bahia (cinco anos após conclusão do curso), lecionando Clínica Obstétrica, e inovou na sua tese inaugural quando pesquisou o tratamento da cirrose, enquanto as sete médicas anteriores debruçaram-se sobre tocoginecologia ou pediatria.

Seu pai, Dr. José Teixeira, era médico, de origem humilde, criou a família com muito sacrifício. E foi graças a ajuda de um dos irmãos (Tertuliano Teixeira), bacharel em Direito, que Maria Odília concluiu o curso de Medicina e tornou-se também a primeira mulher a ser diplomada em Medicina no Século XX.

O legado de Maria Odília é enorme e ultrapassa o exercício da Medicina. Uma mulher à frente do seu tempo, ela encarou os feitos da ditadura do Estado Novo e defendeu sua família, em Ilhéus, em 1937, quando o seu marido Eusínio Gaston Lavigne teve o seu mandato de prefeito destituído. Quase trinta anos depois, em 1964, sofreu com a prisão de seu companheiro durante a ditadura militar.

“A humildade da família não foi uma barreira para o seu conhecimento cultural, muito pelo contrário. Minha mãe, sem nunca ter saído do Brasil, falava cinco línguas fluentemente, e não concebia como os professores ousavam ensinar o português, sem ao menos dominar o grego e o latim”, contou ao Cremeb o também médico José Leo Lavigne, um dos seus dois filhos.

Maria Odília exerceu a Medicina com competência, dignidade e zelo pelos seus pacientes, respeitando a todos. “Mulher meiga e forte, um exemplo de vida. Os seus passos também vêm guiando os meus”, conta a bisneta e médica oftalmologista, Luciana Lavigne. Já a bisneta Lana Lavigne, também médica oftalmologista, afirma ter “um estimado apreço



e reconhecimento pela honrosa história e trabalho de Maria Odília, e isso se faz presente diariamente em minha vida profissional”.

Para dedicar-se à família, apesar de não haver exigência do marido, Dra. Maria Odília Teixeira abandonou a profissão médica. Naquela época, década de 1920, o movimento feminista acumulava os seus primeiros avanços e ainda não tinha obtido, por exemplo, direito ao voto para as mulheres. E foi nesse contexto que a primeira médica negra do Brasil escreveu o seu nome na história: com independência profissional, sendo exemplo para a juventude da sua família e símbolo de orgulho para a medicina, para as mulheres e para o povo negro.

Em 2019, a trajetória de Maria Odília tornou-se tema de uma dissertação na Universidade Federal da Bahia. Muitos de seus descendentes também seguiram a carreira médica, dando continuidade a um legado que começou em uma época em que mulheres negras eram sistematicamente excluídas dos espaços acadêmicos.

Dra. Maria Odília Teixeira segue sendo referência de conduta profissional para toda categoria médica e familiares. Na carreira médica ela deixou um filho, dois netos e três bisnetas. Uma mulher negra formar-se em Medicina há tanto tempo não deve ter sido tarefa fácil. Dra. Maria Odília travou muitas lutas, com força e muito amor ela venceu. Vivas!

Solicito que a presente moção seja encaminhada à família de Maria Odília Teixeira Lavigne, à Alclin - Hospital de Olhos, em Salvador, à Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (FMB-UFBA), ao Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB) e ao Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (SINDMED).

Sala da Sessões, 7 de agosto de 2025.

Deputada Fabíola Mansur

Servidor



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://albalegis.nopapercloud.com.br/homolog/autenticidade> utilizando o identificador 310031003900310038003A005000

Assinado eletronicamente por **FABIOLA MANSUR DE CARVALHO** em **07/08/2025 10:12**

Checksum: **0847DF9551E5D8F97B79D2AE1A2670CDB853336B087C10B11F7E7BB4CE1A57FE**



Autenticar documento em <https://albalegis.nopapercloud.com.br/homolog/autenticidade>
com o identificador 310031003900310038003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art.
4º, II da Lei 14.063/2020.